

NOSSA RESPOSTA AO RETROCESSO

SEMPRE SERÁ A LUTA!

A reforma da Previdência, a falta de investimento na educação pública e os ataques aos direitos dos(as) professores(as) e orientadores(as) educacionais serão os primeiros desafios da categoria em 2019. Esse ambiente de criminalização da **Profissão Professor**, criado por setores conservadores da sociedade brasileira, visa desqualificar a educação pública no Distrito Federal e no Brasil, e esta pauta de retrocessos tem prejudicado, de forma significativa, a qualidade de ensino recebida pelos(as) estudantes, o exercício do magistério e o processo de valorização da nossa categoria.

Um dos grandes desafios que teremos a partir de agora é a luta pelo cumprimento da nossa pauta de reivindicações, que perpassa pela regularidade nos repasses do PDAF; pela construção/reforma de escolas; construção de creches; pelo reajuste salarial da categoria; pagamento da última parcela do Plano de Carreira; reajuste do auxílio alimentação; plano de saúde para a categoria; pagamento da pecúnia da licença-prêmio; nomeação de orientadores(as) e professores(as); pelo gozo da licença-

-prêmio, e, principalmente, pelo cumprimento das 21 metas do PDE.

É exatamente o cumprimento da Meta 17 do Plano Distrital de Educação nossa grande luta, pois é a partir dela que teremos a valorização dos(as) educadores(as) da Rede Pública de Educação, de forma a equiparar nossos salários, no mínimo, à média da remuneração das demais carreiras de servidores(as) públicos(as) do Distrito Federal, com nível de escolaridade equivalente.

Associado ao cumprimento do PDE está a luta contra a aprovação da reforma da Previdência. A minuta da Proposta de Emenda à Constituição (PEC nº 6/2019) do governo Jair Bolsonaro para a reforma da Previdência propõe o fim do Sistema de Seguridade Social em vigor, e promove um massacre contra a população brasileira ao criar novas regras de idades e pontuações para que o(a) trabalhador(a) tenha acesso ao benefício na sua velhice. Desde 2016 a categoria tem lutado e continuará lutando contra as tentativas do governo em instituir uma nova previdência social excludente. Vence-

mos a disputa contra a PEC 287 de Michel Temer e lutaremos para impedir que a reforma da Previdência de Bolsonaro seja aprovada.

Com **40 anos** de existência, o Sinpro tem lutado pelos direitos da categoria e por uma educação pública cada vez melhor para todos e todas, e este continuará sendo nosso desafio. Ao longo desses anos impedimos uma série de retrocessos e ainda hoje lutamos contra vários ataques: políticas de terceirização e de intervenção militar nas escolas públicas. Continuaremos lutando contra o processo de criminalização da profissão professor, uma artimanha criada pela direita para implementar políticas de mordida à educação. Esta continuará sendo uma tarefa diária de todos nós!

Nessas quatro décadas de história já vencemos grandes desafios, e venceremos todos os que surgirem. Nossa trajetória tem sido escrita sob um enredo de muita luta, determinação, disposição e união, e é **Com Você** que conquistaremos muitas outras vitórias.

Vamos à luta!!



A **intervenção** militar **esconde** que **o governo não investe** em **todas** as escolas públicas.

#Somos678escolas

O que faz a diferença é o **INVESTIMENTO**

(V)OU(F)

Verdadeiro ou Fake? Confira com a gente!



Com o intuito de combater as notícias falsas (Fakenews), o Sinpro-DF cria um novo espaço nas redes sociais intitulado **Vou F (Verdade ou Fake)**. O espaço será utilizado para coibir informações falsas que circulam nas redes sociais e até mesmo na grande mídia sobre educação pública em vários aspectos, como investimento, qualidade, função social, movimento dos trabalhadores, criminalização do magistério e do movimento sindical.

Ao receber notícias falsas ou duvidosas, o material poderá ser encaminhado para análise do sindicato por meio do nosso **canal WhatsApp (61) 99323-8131** ou até mesmo via e-mail.

#Juntos pela verdade na educação!

X CONCURSO DE REDAÇÃO E DESENHO DO SINPRO

Feminicídio

ato final da violência doméstica

INSCRIÇÕES:

DE 18 DE FEVEREIRO
A 29 DE MARÇO

MAIS INFORMAÇÕES:

NO WWW.SINPRODF.ORG.BR

TODAS

CONTRA O FEMINICÍDIO

QUEM BATE
NA ESCOLA
MALTRATA
MUITA GENTE

SINPRO
SINDICATO DOS PROFESSORES
DO DISTRITO FEDERAL

40 ANOS
CUT
CN E

ELEIÇÕES DO SINPRO

28/02 – Edital

13/04 – Assembleia para eleger a Comissão
Eleitoral - Sede do Sinpro – 9h

22 a 29/04 – Período de inscrição de chapa

29 e 30/05 – Eleições do Sinpro

SINPRO SINDICATO DOS PROFESSORES DO DISTRITO FEDERAL **CUT** **CN E**

RETIFICAÇÃO DO EDITAL CONVOCAÇÃO DA ELEIÇÃO SINDICAL - SINPRO-DF

Pelo presente edital, o Sindicato dos Professores do Distrito Federal - SINPRO-DF, torna pública, para conhecimento dos seus/teus associados/as, a retificação do Edital de convocação para a Eleição Sindical, a ser realizada nos dias 29 e 30 de maio, publicação no Jornal da Brasília, dia 28 de fevereiro de 2019, nas Classificações, Página 12. Onde se lê: A inscrição de chapas será da dia 22 a 26 de abril de 2019, leia-se: A inscrição de chapas será da dia 22 a 29 de abril de 2019. As demais disposições a partir da Edição permanecem inalteradas. Ficando a redação definitiva da seguinte maneira:

ELEIÇÃO SINDICAL - SINPRO-DF EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, conforme art. 82 e seus parágrafos do Estatuto desta entidade, CONVOCAMOS os/as associados/as ao Sindicato dos Professores do Distrito Federal - SINPRO-DF, localizada no SIO, Q.5, Nº2260, Brasília-DF, a comparecerem, nos dias 29 e 30 de maio de 2019, no horário de 8 às 18 horas, (nas escolas que funcionam no matutino e vespertino) e das 8 às 21 horas (nas escolas que funcionam no matutino, vespertino e noturno), na sede desta entidade e nos locais abaixo discriminados: BRASILÂNIA: CENEBRAZ, EC 07; CRE: CILANDIA: CEM 02; CEM 03; CEM 04; EC 62; CED 07; CED 14; CEP 15; CED 15; CEP 13; CEP 24; CEM 12; CEP 17; CRE: CRUZEIRO: CED 02; GAMA: SUBSEDE: CEM 01 (CG); CEM 02; CED 08; CEP 05; CEP 15; CEP 04; CED 06; CRE: GUARA: CED 01; CED 02; CEP 08; CEM 01 (CG); CEP 01; EC 02 ESTRUTURAL; CRE: NÚCLEO BANDIRANTE: CEM 01 NB; CEM 3K; CRE: PARANÓIA: CEP 01; CEP DARCY RIBEIRO; CED DO PAO-DF; CRE: PLANALTA: SUBSEDE: CED 03; CEP 02 DO ARAPOANGA; CAIC ASSIS CHATEAUBRIAND; CEI; CEP 06; CRE: PLANO PILOTO: SINPRO SIG: CEM SETOR LESTE: EAPÉ (ANTIGA ESCOLA NORMAL); ESCOLA PARQUE 307/308 SUL; CEM SETOR LESTE; CED GÊNIO SGANI 908; CEM PAULO FREIRE ICANI; SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO 608 Norte; ESCOLA PARQUE 210/211 NORTE; ESCOLA DE MÚSICA; CRE: RECANTO DAS EMAS: CEP 36A; CEP 801; CEM 111; CRE: RIACHO FUNDO II: CED 02 MYRMEHON; RIACHO FUNDO II: CED 01; SAHAMBIA: EC 419; CEP 01; CAIC ALTON SENA; EC 604; EC 512; CRE: SANTA MARIA: CAIC SANTA MARIA: EC 203; CEP 01; CRE: SÃO SEBASTIÃO: CEM 01; CRE: SOBRADINHO: EC 04; CEM 01; EC 11; CED 04; CRE: TAGUATINGA: SEDE SINPRO; CEP 10; CEM 03; CED 04; CEMAB: CED 05; CAICA WALTER JOSÉ DE MOURA; CRE e demais, nos locais onde se encontrarem as urnas eletrônicas, cujos roteiros serão definidos pela Comissão Eleitoral. Conforme dispositivo estatutário, a Comissão Eleitoral manterá uma secretaria habilitada para o recebimento de informações dos interessados, recebimento de documentação, emissão de recibos, etc. O horário de funcionamento da secretaria será das 09h às 17h, exceto aos sábados, domingos e feriados. A inscrição de chapas será da dia 22 a 29 de abril de 2019. O requerimento, acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro, deverá ser dirigido à Comissão Eleitoral, podendo ser assinado por qualquer dos/as candidatos/as componentes da chapa. A impugnação de candidaturas deverá ser processada em conformidade com os artigos 85 e 94 do Estatuto vigente. A eleição realizar-se-á em um único turno e será gradatamente eleito a chapa que obtiver maioria simples dos votos em relação ao total de votos apurados, no termo previsto no artigo 109 do Estatuto da entidade.

Brasília, 12 de março de 2019
Júlio Barros

Coordenador da Secretaria de Organização e Informática
P/ Diretoria Colegiada do SINPRO-DF

QUEM MANDOU MATAR MARIELLE E ANDERSON?

As manifestações, atos e reivindicações feitas pela sociedade brasileira, movimentos sociais e trabalhadores(as) em geral pela elucidação do assassinato da vereadora Marielle Franco e de seu motorista, Anderson Gomes, resultaram na prisão, durante esta semana, dos autores do crime. Após quase um ano de descaso e desrespeito por parte da Polícia Civil e de outras autoridades do Rio de Janeiro, o policial militar reformado Ronnie Lessa, de 48 anos, e o ex-policial militar Elcio Vieira de Queiroz, de 46 anos, foram presos e apontados como os responsáveis pelos homicídios.

Presos os autores, a pergunta agora passa a ser: Quem mandou matar Marielle e Anderson?

Combativa lutadora social, negra e da periferia, Marielle sempre esteve envolvida com a defesa intransigente dos direitos humanos dos moradores das favelas cariocas. Em uma cidade também vítima da mais brutal violência de uma intervenção militar, exemplo da escalada de um Estado autoritário e tomado por uma quadrilha corrupta que desdenha das lutas sociais e políticas que asseguram a defesa dos direitos humanos, a vereadora foi mais um alvo da intolerância a lideranças populares em nosso país.

Seu assassinato revela um verdadeiro ataque, no campo e na cidade, a lutadores sociais comprometidos com a defesa de direitos em um país golpeado em sua democracia. A escalada de assassinatos desses lutadores evidencia o incremento do golpe em nosso país, com o crescimento vertiginoso do fascismo mais vil que toma conta da nossa sociedade.

Sua morte foi motivada justamente por esta luta, pela defesa das minorias e pelo sonho de uma sociedade mais justa. Além dos responsáveis pelo assassinato de Marielle e Anderson, exigimos saber quem foi o mandante deste crime!



14 DE MARÇO DE 2018

UM ANO SEM MARIELLE!
JUSTIÇA PARA ANDERSON E MARIELLE!



MICHELE É IRMÃ DE MARIA E TAMBÉM MORREU SEM SE APOSENTAR

É ISSO QUE O GOVERNO QUER DE VOCÊ.

SINPRO SINDICATO DOS PROFESSORES DO DISTRITO FEDERAL **CUT** **CN E**



CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO

>> MARÇO

14/03 – Sinpro na Praça em Taguatinga – Bar do Kareca – 20h

16/03 – VI Corrida, Caminhada e Passeio Cidístico
Estacionamento da Praça do Buriti – 18h

18/03 – Sessão Solene em homenagem aos 40 anos do Sinpro – CLDF – 19h

21/03 – Reunião do Coletivo do Meio Ambiente – Sede do Sinpro – 18h30

21/03 – Lançamento da Exposição Chico Mendes – Sede do Sinpro – 20h

22/03 – Dia Nacional de Mobilização e Luta contra a reforma da Previdência

- Debates nas escolas (agenda prévia com o Sinpro)

- Manifestações nas redes sociais

- Carro de som pelas cidades

- Visita aos gabinetes dos parlamentares

31/03 – Sinpro na Praça – Feira da Ceilândia

CALENDÁRIO NACIONAL - Seguiremos a agenda nacional de lutas. Com isso a diretoria do Sinpro pode, a qualquer momento, entre agora e a Assembleia do dia 11 de junho, convocar uma nova assembleia, paralisações e atos.

>> ABRIL

04/04 – Seminário dos Aposentados (Local a definir)

05/04 – Seminário de Educação Especial – Sede do Sinpro
Matutino e Vespertino

09/04 – Noite de autógrafos de professores(as) da SEE
(Inscrições no site) – Sede do Sinpro – 19h

14/04 – Sinpro na Praça – Praça do Museu em Planaltina – 17h

25/04 – Abraço Negro – Sede do Sinpro

27/04 – Seminário de Educação do Campo – Chácara do(a) Professor(a)

27/04 – Encontro de Mulheres – Chácara do(a) Professor(a)

28/04 – Sinpro na Praça – Feira do Gama – 13h

PLENÁRIAS REGIONAIS durante o mês de abril

Pauta: reforma da Previdência; campanha salarial; e intervenção militar x Gestão Democrática

>> MAIO

01/05 – 1º de Maio – Taguaparque – Atrações: Vanessa da Mata, Odair José, Israel e Rodolfo e artistas locais.

PLENÁRIAS REGIONAIS durante o mês de maio

Pauta: reforma da Previdência; campanha salarial; e intervenção militar x Gestão Democrática

>> JUNHO

11/06 – Assembleia Geral com paralisação – Praça do Buriti – 9h30



Agora é 37% JÁ!



Eu defendo que o professor tem que **ganhar melhor** que todas as categorias. Porque toda categoria passa pelas **mãos dos professores.**

Ibaneis Rocha, em entrevista à rádio CBN

